

CORREIO NACIONAL



Reprodução/Redes sociais

IBGE divulgou dados sobre o uso recentemente

Guarda municipal usa armas de fogo em 30% das cidades

Agentes das guardas municipais usavam armas de fogo em 30% dos municípios brasileiros que contavam com esse tipo de instituição de segurança em 2023. O percentual aumentou na comparação com 2019 (22,4%), indicam dados divulgados pelo IBGE. "Teve um aumento considerável de 2019 para 2023", afirmou Rosane Teixeira, técnica do instituto responsável pela apresentação dos dados. Conforme o IBGE, 1.322 cidades brasileiras tinham guarda municipal no ano passado. O uso de armas

de fogo pelos agentes era realidade em 396 locais - o equivalente ao percentual de 30%. Desses 396 municípios, 55 utilizavam apenas armas de fogo nas ações e 341 contavam com armas de fogo e equipamentos não letais. O armamento da guarda municipal é um tema que divide opiniões. Defensores do fortalecimento da instituição consideram que a medida é necessária devido à evolução e à sofisticação de práticas de grupos criminosos. Com informações de Leonardo Vieceli (Folhapress).

Fiscalização de folhas de pagamento

O TCU realizou o 9º Ciclo de fiscalização contínua de folhas de pagamento para avaliar a atuação das organizações federais na apuração de irregularidades em suas folhas de pagamento e reduzir riscos associados à ocorrência dessas falhas. O objetivo foi monitorar os gastos com pessoal, coibir

fraudes e irregularidades e promover o aperfeiçoamento dos controles internos da administração pública federal. A auditoria contemplou 852 órgãos da administração pública federal e três distritais, com análise relativa ao período de abril de 2023 a março de 2024 e teve colaboração de 18 órgãos.

Quase 90 mil irregularidades

A auditoria detectou 89,57 mil indícios de irregularidades nas folhas das organizações públicas referentes ao exercício de 2023, dos quais apenas 26,07 mil se encontravam devidamente esclarecidos. O benefício financeiro mensal já alcançado decorrente da fiscalização corresponde a cerca de R\$ 8,43 mi-

lhões mensais. A primeira irregularidade constatada foi a dupla incidência do adicional sobre a remuneração de dias de férias convertidos em abono pecuniário. Ou seja, o adicional de um terço está sendo computado sobre a remuneração de férias e sobre o pagamento do abono pecuniário de férias.

Acumulação ilegal de pensão militar

A falha gerou despesas indevidas no montante de R\$ 32,06 milhões, com o potencial de alcançar a cifra de R\$ 41,45 milhões em 12 meses. A fiscalização verificou ainda que as irregularidades que envolvem mais de um vínculo de emprego permanecem em patamar elevado. A quantidade de indícios

de acumulação de cargos, vencimentos e pensões confirmados continua alta. Apesar de ter havido diminuição dos casos de acumulação irregular de cargos entre 2021 e 2022, houve um aumento significativo dos casos de acumulação ilegal de pensão militar com mais de um benefício ou vencimento

Um mês para acordo com a União

O ministro Dias Toffoli, do STF, suspendeu por 30 dias a tramitação da Ação Cível Originária 3678, em que o Estado do Rio de Janeiro questiona sanções aplicadas pela União por alegado descumprimento e inadimplência no plano de recuperação fiscal. O anúncio foi feito ao

final da audiência de conciliação convocada pelo relator para que as partes busquem um acordo. Segundo a União, as dificuldades do governo estadual decorrem do fato de que a dívida aumentou em razão do descumprimento das regras do regime de recuperação fiscal.

Revisão de salários-base

O STF irá decidir se o salário-base de profissionais da educação pública de estados e municípios deve ser revisto com base nos parâmetros definidos pelo MEC para reajuste do piso nacional da educação pública. A matéria será examinada no Recurso Extraordinário com

Agravo (ARE) 1502069, que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1324). A decisão a ser tomada, em data ainda não definida, deverá ser aplicada a todos os demais processos que tratem do mesmo tema. O recurso foi apresentado pelo município de Riolândia (SP).

Especialista dá dicas para ir bem na redação do Enem

Saiba o que é necessário para alinhar seu texto à proposta do exame

Por Mateus Lincoln

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que ocorre neste domingo (3), reúne milhões de estudantes que intensificam a preparação para o exame. Neste ano, a logística do Enem 2024 envolve a aplicação para 4,3 milhões de inscritos confirmados em cerca de 10 mil salas, distribuídas em 1.753 municípios. Ao todo, são mais de 9 milhões de provas impressas, 18 cadernos diferentes e a participação de mais de 300 mil colaboradores. "É uma operação realmente gigantesca, com um único objetivo: assegurar que todos tenham condições de fazer o Enem na data e no local programado, realizando seus sonhos e aspirações na educação brasileira", comentou o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palácios, em entrevista recente ao programa A Voz do Brasil.

A redação do Enem, um dos principais desafios enfrentados pelos candidatos, exige do estudante um domínio da estrutura dissertativa argumentativa e a habilidade de expor ideias de forma clara e coesa. Para auxiliar na conquista de uma boa pontuação, o professor Rafael Riemma, especialista em produção textual, compartilha orientações valiosas sobre como estruturar a redação. Ele destaca que o modelo da redação do Enem segue uma estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão, sendo importante que o candidato organize os parágrafos com uma função específica para cada parte.

Riemma explica que a introdução deve apresentar o tema e a tese, enquanto o desenvolvimento deve trazer argumentos bem embasados e a conclusão precisa incluir uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Para manter a coesão e a clareza do texto, o professor sugere o uso de conectores textuais, como "além disso" e "portanto", que ajudam a estabelecer a fluidez entre as ideias. Ele ressalta que uma divisão clara em quatro parágrafos é essencial para que o texto seja organizado, sendo recomendável que a tese esteja logo no início, guiando toda a argumentação.

STF

Na Índia, presidente do STF defendeu a Constituição

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, encerrou a visita institucional à Índia em que participou de encontros bilaterais e acadêmicos para discutir temas relevantes ao Poder Judiciário brasileiro. O ministro se reuniu com o presidente da Suprema Corte Indiana, Dhananjaya Chandrachud, de quem partiu o convite para a viagem, e também manteve conversas com alunos e professores de universidades do país. Em palestra para alunos da Faculdade Nacional de Direito da National Law School of India University, Barroso fez ampla defesa do regime democrático, com participação popular e limites impostos pela Constituição Federal.



José Cruz/Agência Brasil

Para especialista, organização e disciplina são as melhores estratégias para se sair bem

Para alcançar uma argumentação consistente, é fundamental que o candidato tenha repertório sociocultural relevante. O Enem valoriza o uso de referências a fatos históricos, dados sociais e conhecimentos culturais. "É preciso demonstrar uma visão ampla sobre o tema, aplicando o conhecimento de forma contextualizada. Isso torna o texto mais interessante e aumenta as chances de uma boa nota", afirma Riemma. O professor sugere que os estudantes pratiquem a construção de argumentos usando exemplos concretos, como eventos históricos ou livros, de forma natural, sem forçar conexões que não contribuam para a argumentação.

Para ajudar os estudantes a praticar e se familiarizar com a prova, Riemma recomenda a leitura de redações nota mil de anos anteriores, disponíveis em plataformas especializadas. Na reta final de preparação, o professor sugere que os alunos façam simulados de redação, praticando dentro do tempo limite de 1h30, semelhante ao tempo da prova. Segundo o professor, a prática semanal de escrita, aliada ao estudo de temas atuais e ao desenvolvimento de uma argumentação sólida, são fatores decisivos para alcançar uma pontuação alta.

A prática constante de leitura e escrita ajuda a evitar erros. "Revisar o texto após concluí-lo pode corrigir falhas que comprometam a clareza e coesão do conteúdo", orienta

STJ

Congresso do Fonajus recebe inscrições de magistrados

O III Congresso do Fórum Nacional do Poder Judiciário para a Saúde (Fonajus) está com inscrições abertas para membros da magistratura. Marcado para os dias 21 e 22 de novembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, o evento é organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com apoio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Os magistrados interessados devem se inscrever até o dia 8 de novembro, por meio de formulário disponibilizado no site do CNJ. As inscrições para outros grupos profissionais já foram encerradas.

TSE

Comunicação do TSE tem número recorde de acessos

O período eleitoral é um momento de grande fluxo de notícias. Para ampliar o acesso dos cidadãos às informações confiáveis sobre as Eleições de 2024, a Secom/TSE presta serviço em diversas plataformas, um trabalho que, entre os dias 28 de setembro e 28 de outubro, foi acompanhado de perto por muitas brasileiras e muitos brasileiros. Juntos, os perfis do Tribunal nas plataformas YouTube, TikTok, Kwai e Instagram somaram mais de 28,3 milhões de visualizações nesse intervalo de tempo. A página de notícias do Portal do Tribunal também registrou mais de 31 milhões de visualizações das notícias.

TCU

Fatos Fiscais expõe números dos gastos públicos de 2023

O ano de 2023 apresentou redução de pouco mais de um ponto percentual na arrecadação em relação ao PIB em comparação ao exercício de 2022. Contudo, os números do ano passado mostram que algumas receitas tiveram, em termos nominais, arrecadação superior aos valores previstos, a exemplo do Imposto de Renda (+ R\$ 21 bilhões), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (+ 36,7 bilhões) e Concessões e Permissões (+ 3,1 bilhões). Esses são alguns dados da Fatos Fiscais, publicação do Tribunal de Contas da União que apresenta, de forma didática, informações relacionadas às contas da União.

Participante para verificar o local, a data e o horário da prova.

A pontuação máxima no Enem é alcançada por quem consegue cumprir todos os critérios de avaliação da banca examinadora: domínio da norma culta, boa organização das ideias, argumentação consistente e proposta de intervenção adequada ao tema. Para ele, organização e disciplina no estudo são as melhores estratégias para que os alunos lidem com a pressão do exame e se sintam confiantes na hora da prova.

Por fim, Riemma ressalta que a redação do Enem é uma oportunidade para os alunos expressarem seu potencial argumentativo e mostrarem seu conhecimento sobre temas relevantes da sociedade. Com prática, organização e um bom planejamento, os candidatos podem garantir um desempenho sólido e dar um passo importante rumo à realização de seus sonhos acadêmicos.

O exame

Além da redação, o Enem compreende quatro provas objetivas, divididas entre linguagens, ciências humanas, ciências da natureza e matemática, com um total de 180 questões. A primeira prova, neste domingo, incluirá 45 questões de linguagens e 45 de ciências humanas, além da redação. No domingo seguinte, dia 10, serão aplicadas as provas de ciências da natureza e matemática. Os estudantes podem acessar o cartão de confirmação na Página do

Dados do Inep indicam que 4.325.960 inscrições foram confirmadas para este ano, um aumento de quase 10% em relação a 2023. Esse número inclui uma maioria feminina (60,59%), com o maior grupo etário sendo de jovens com 16 anos ou menos (35,6%). Quanto à escolaridade, a maioria dos inscritos já concluiu o ensino médio (1,8 milhão), seguido de estudantes do 1º e 2º anos (19,4%) e "treineiros" que farão o exame apenas para testar conhecimentos (0,6%).

No que diz respeito à raça ou cor, a maioria dos participantes se autodeclara parda (1.860.766), seguida dos que se identificam como brancos (1.788.622) e pretos (533.861). Outros grupos incluem candidatos que se identificam como amarelos (62.288) ou indígenas (29.891), enquanto mais de 50 mil optaram por não declarar.

Este ano, o Ministério da Educação (MEC) e o Inep criaram o Painel Enem 2024, uma plataforma que disponibiliza dados detalhados sobre o perfil dos inscritos, incluindo idade, escolaridade e localização geográfica, com filtros em nível municipal. Essa ferramenta facilita o acesso à transparência do exame, permitindo que a sociedade acompanhe o perfil dos participantes e sua situação em relação ao ensino médio.